



12º COBRAPEM

Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabologia

31 de maio a 03 de junho de 2017

Rio de Janeiro . RJ

Trabalhos Científicos

Título: Alterações Endócrinas Associadas À Infecção Congênita Por Zika Vírus.

Autores: MARIANA PIRES BEZERRA; TIAGO FARRANT BRAZ PEDROSA; ADRIANA FARRANT BRAZ

Resumo: Introdução: Infecções no período gestacional são causa frequente e importante de anomalias no desenvolvimento que podem acarretar disfunções endócrinas. No ano de 2016, o Ministério da Saúde confirmou 1.326 casos de microcefalia e outras alterações do sistema nervoso central, sugestivos de infecção congênita por Zika vírus em todo o país. Objetivo: Identificar a existência de alterações endócrinas associadas à síndrome de Zika congênita. Metodologia: estudo transversal, realizado entre maio de 2016 e janeiro de 2017 com abordagem descritivo-quantitativa que incluiu a análise clínico-laboratorial das principais alterações endócrinas associadas à síndrome de Zika congênita num grupo de 76 crianças (42 meninas e 34 meninos) nascidas com microcefalia e diagnóstico clínico e laboratorial de síndrome de Zika congênita e/ou filhos de mães diagnosticadas clínica e laboratorialmente com Zika (sorologia positiva) e que apresentaram sintomas clínicos que não microcefalia. Resultados: 10 crianças chegaram ao final do primeiro ano de vida com baixa estatura pós-natal e concentrações de IGF1 muito baixas associadas a discreta hipoplasia hipofisária na ressonância de encéfalo; 3 meninos foram diagnosticados com criptorquidia, dois deles com hipospádia associada (os três com testículo distópico em canal inguinal); 2 crianças com hipotireoidismo primário e teste do pezinho normal; 2 meninas com telarca precoce idiopática; 2 meninos com micropênis (associados à baixa estatura); 9 crianças com hipercolesterolemia às custas da elevação de LDL e 2 com hipertrigliceridemia isolada. Conclusão: crianças infectadas com o vírus da Zika durante a vida intrauterina apresentam risco maior de evoluírem com baixa estatura e dislipidemia que a população geral.